

# RELATO DE CASO DE HIPERÊMESE GRAVÍDICA ASSOCIADA À DOENÇA DO ESPECTRO DA NEUROMIELITE ÓPTICA

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

LOBO; Carla Cristina Maia de Lima<sup>1</sup>, AGUIAR; Lara Andryne Alves Aguiar<sup>2</sup>, JUCÁ; Gabriela Alencar de Sousa<sup>3</sup>, BARREIRA; Rodrigo Monteiro<sup>4</sup>, MACIEL; Gustavo Sousa Carvalho<sup>5</sup>, GOUVEIA; Beatriz Maia Gouveia<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** J.P.L., 24 anos, G2P1A0, 15ª semana de gestação pela ultrassonografia (USG) do 1º trimestre, encaminhada para hospital de referência no dia 23 de fevereiro de 2021, admitida com náuseas e episódios de êmese desde o início da gestação, com piora há 3 semanas da internação, apresentando vômitos incoercíveis (5 episódios/dia). No primeiro dia de internação, foi identificado hipocalemia (2,7 mEq/L) e aumento de amilase (373 U/L) e lipase (223 U/L), além de USG de vias biliares recente com lama biliar, sendo aventada hipótese de pancreatite aguda. Na ocasião, negava perdas vaginais e dor abdominal. No 2º dia de internação, queixava-se de cefaleia associada a tontura, turvação visual e dificuldade para deambular. Com base na hipótese de Encefalopatia de Wernicke, foi optado por iniciar tiamina, porém, devido a falta da medicação, foi realizada apenas reposição de complexo B com subdoses de vitamina B1. No 6º dia, após avaliação neurológica, foi percebido nistagmo multidirecional, além de ataxia com disbasia, com sorologias, culturas e líquor negativos, sendo aventada, também, a hipótese de Doença do Espectro da Neuromielite Óptica (NMOSD) com acometimento de área postrema. Seguiu-se com a investigação e no 12º dia, foi realizada ressonância magnética de neuroeixo, que demonstrou área de hipersinal em T2 e FLAIR em pedúnculo cerebral direito e pequena área de realce em T1 com gadolíneo em ponte medial à direita. No 17º dia de internação, foi iniciado tiamina em doses terapêuticas. No 19º dia, devido à persistência de nistagmo multidirecional, marcha atáxica e turvação visual, foi iniciado pulso de metilprednisolona durante 5 dias, dada a hipótese de surto da doença autoimune. Para melhor caracterização de sintomas de pirose e regurgitação, foi solicitado endoscopia digestiva alta, que revelou esofagite erosiva grau D de Los Angeles, iniciando teste terapêutico com Omeprazol.

**Material e Métodos:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, registros dos laudos de métodos diagnósticos e revisão da literatura.

**Resultados:** No 5º dia de pulsoterapia, evoluiu com melhora na deambulação, porém mínima melhora da turvação visual. Após plasmaférese, iniciada no 28º dia da internação, e pulsoterapia, evoluiu com melhora dos sintomas neurológicos e visuais, restando apenas discreto nistagmo e vômitos esporádicos.

**Discussão:** As NMOSD são doenças imunomediadas do sistema nervoso central, de apresentação rara, que acomete mais o sexo feminino e se manifesta com neurite óptica grave, mielite transversa longitudinal extensa e síndrome da área postrema (caracterizada por náuseas, vômitos recorrentes). Os sintomas apresentam-se em forma de exacerbação aguda e períodos de remissão. Diante do caso exposto, vale reforçar que, apesar de episódios de vômitos serem um frequente na gestação, principalmente no 1º trimestre, é de suma importância a investigação de diagnósticos diferenciais frente a essa queixa.

**PALAVRAS-CHAVE:** GRAVIDEZ, HIPERÊMESE, NEUROMIELITE

<sup>1</sup> Hospital Geral de Fortaleza - Ceará, Carlinhami@hotmail.com

<sup>2</sup> Hospital Geral de Fortaleza , dralaraaguiar@hotmail.com

<sup>3</sup> Hospital Geral de Fortaleza, gabrielaalencarsousa@gmail.com

<sup>4</sup> Uece , rodrigo.barreira@aluno.uece.br

<sup>5</sup> Uece, gustavosouzacmaciel@gmail.com

<sup>6</sup> Hospital Geral de Fortaleza, beatrizmgouveia@gmail.com